



**Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN**  
**Secretaria de Educação à Distância – SEDIS**  
**Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS**  
**Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

**CAPACITAÇÃO E ORGANIZAÇÃO NA UBS REGINA RIBEIRO DE PAIVA:  
AÇÕES PARA ENFRENTAMENTO DO COVID-19 NO MUNICÍPIO DE SÃO  
LUIZ- RR.**

**ALYSSON BERNAL BERLANDI**

---

**NATAL/RN**  
**2020**

---

---

CAPACITAÇÃO E ORGANIZAÇÃO NA UBS REGINA RIBEIRO DE PAIVA: AÇÕES  
PARA ENFRENTAMENTO DO COVID-19 NO MUNICÍPIO DE SÃO LUIZ- RR.

ALYSSON BERNAL BERLANDI

Trabalho de Conclusão apresentado ao  
Programa de Educação Permanente em  
Saúde da Família, como requisito parcial  
para obtenção do título de Especialista  
em Saúde da Família.

Orientador: RAFAEL SOARES DIAS

---

NATAL/RN  
2020

---

---

A Deus, por ter permitido que eu tivesse saúde e determinação para não desanimar durante a  
realização deste trabalho.

A minha esposa, familiares e amigos, por todo o apoio e pela força, que muito contribuíram  
para a realização deste trabalho.

Ao professor Rafael Soares Dias, por ter sido meu orientador e ter desempenhado tal função  
com muita dedicação.

A todos aqueles que contribuíram, de alguma forma, para a realização deste trabalho.  
À Universidade Federal do Rio Grande do Norte, que sem dúvida, foi essencial no meu  
processo de formação profissional.

---

---

O homem não teria alcançado o possível se,  
repetidas vezes,  
não tivesse tentado o impossível.  
MAX WEBER.

---

## SUMÁRIO

<u>1 INTRODUÇÃO.....</u>	<u>06</u>
<u>2 RELATO DE MICROINTERVENÇÃO.....</u>	<u>09</u>
<u>3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</u>	<u>12</u>
<u>4 REFERÊNCIAS.....</u>	<u>14</u>
<u>APÊNDICE- Questionário.....</u>	<u>16</u>

## 1. INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019, diversos casos de pneumonia por causa desconhecida surgiram na cidade de Wuhan, província de Hubei, China. A partir da análise do material genético isolado do vírus, constatou-se que se trata de um novo betacoronavírus, inicialmente denominado 2019-nCoV pela Organização Mundial da Saúde (OMS). (Brasil, 2020)

Coronavírus é um vírus zoonótico, um RNA vírus da ordem Nidovirales, da família Coronaviridae. Esta é uma família de vírus que causam infecções respiratórias, os quais foram isolados pela primeira vez em 1937 e descritos como tal em 1965, em decorrência do seu perfil na microscopia parecendo uma coroa (Brasil, 2020).

A doença se espalhou rapidamente pelo território chinês e, posteriormente, pacientes infectados por SARS-CoV-2 foram identificados em outros países, principalmente na Europa (tendo como epicentros a Itália e a Espanha), nos Estados Unidos, no Canadá e no Brasil. Em 30 de janeiro de 2020, a OMS declarou a doença como uma emergência de saúde pública global e, em 11 de março de 2020, ela passou a ser considerada uma pandemia. (Beeching, 2020)

Segundo estudo da Johns Hopkins University (2020), a pandemia por Covid-19 representa um dos maiores desafios sanitários em escala mundial desse século. Na primeira semana do mês de abril, poucos meses depois do início da epidemia na China, em dezembro de 2019, já foram reportados mais de 1,5 milhão de casos e 85 mil mortes no mundo.

Aqui no Brasil, em 22 de janeiro de 2020, foi ativado o Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública para o novo Coronavírus (COE – nCoV), estratégia prevista no Plano Nacional de Resposta às Emergências em Saúde Pública do Ministério da Saúde. (Brasil, 2020).

Nesse sentido, no Brasil os desafios que se apresentam são ainda maiores, pois pouco se sabe sobre as características de transmissão da Covid-19 num contexto de grande desigualdade social e demográfica, com populações vivendo em condições precárias de habitação e saneamento, sem acesso constante à água, em situação de aglomeração e com alta prevalência de doenças crônicas (Santos, 2020).

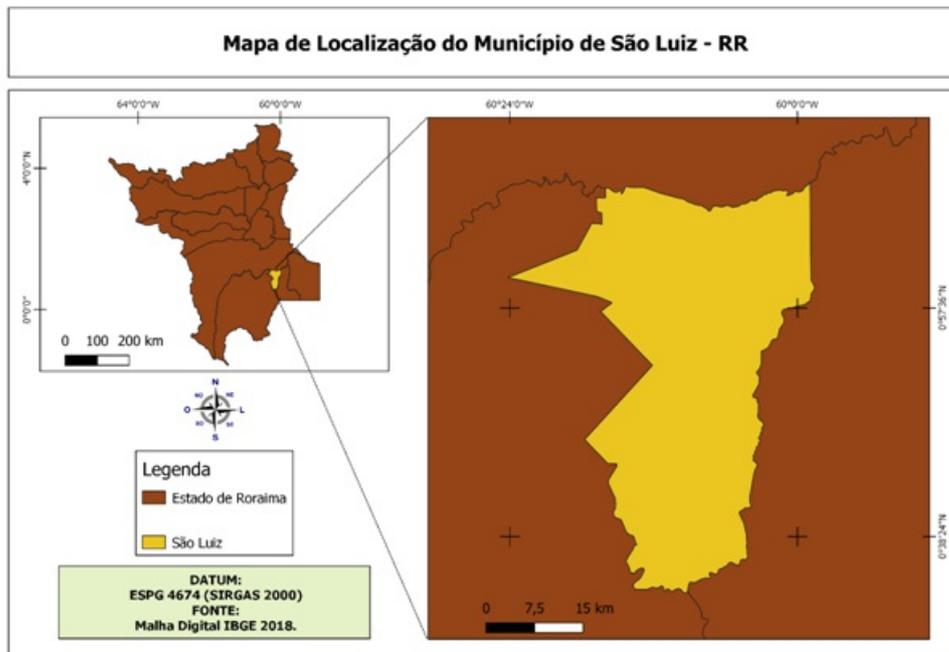
Diante do exposto, diferentes medidas têm sido adotadas para tentar conter o aumento do número de infecções por SARS-CoV-2. Sendo importante salientar que tais medidas vieram a ser tomadas desde a esfera federal, estadual e até na esfera municipal da administração pública.

Nesse sentido, este presente estudo, propõe dialogar sobre as medidas de enfrentamento à pandemia de COVID-19, no estado de Roraima, na cidade de São Luiz, especificamente no âmbito da Unidade Básica de Saúde Regina Ribeiro de Paiva, e assim, relatar o processo de enfrentamento da pandemia, enfatizando medidas de capacitação e

organização da UBS frente ao problema.

Conforme o (IBGE, 2018), São Luiz é um município brasileiro que possui cerca de 7.986 habitantes, pertencente ao estado de Roraima, situado na região do Baixo Rio Branco, sul do estado, como mostra a figura 1:

**Figura 1: Mapa de Localização São Luiz- Roraima.**



Fonte: Autor, 2020.

A UBS Regina Ribeiro Paiva atende a área da população adstrita que estima-se em cerca de 5000 pessoas; entre idosos, adultos, mulheres em idade fértil, gestantes e crianças. A Unidade está localizada no centro do município, possui uma estrutura física satisfatória, nela funcionam duas equipes de saúde, formadas pelo médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, cirurgião dentista, agente de saúde bucal e os agentes comunitários de saúde.

O primeiro caso de COVID-19 no Brasil foi registrado em 26 de fevereiro em São Paulo. Em 20 de março de 2020 a Portaria GM/MS n.º 454, declarou, em todo o território nacional, o estado de transmissão comunitária do novo coronavírus, recomendando que todos os estabelecimentos de saúde estabeleçam diagnóstico sindrômico para o 13 atendimento de casos suspeitos de COVID-19 independentemente do fator etiológico da doença. (Brasil, 2020)

Conforme o MS (2020), diferentes medidas têm sido adotadas para tentar conter o aumento do número de infecções por SARS-CoV-2. Entre essas medidas estão o Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus, coordenado pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), o Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus (COVID-19) na Atenção Primária à Saúde, da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS)

e a Nota Informativa nº 6/2020 - DAF/SCTIE/MS entre outros documentos.

No Brasil, país com dimensões continentais e realidades locais muito diversas, não é apropriado adotar de imediato um procedimento uniforme para todos os estados e municípios. Existe a necessidade de conhecer e avaliar os dados locais, para subsidiar a tomada de decisão. É preciso, ainda, construir um plano para viabilização das atividades que podem e devem continuar, especialmente aquelas consideradas essenciais e que garantam a produção, armazenamento e distribuição dos equipamentos, materiais e insumos necessários ao enfrentamento da pandemia (Brasil, 2020).

Nesse sentido, este trabalho é de fundamental importância para compreender a nível micro, os desdobramentos de certas ações tomadas referente a um problema que atinge a nível macro. Considerando medidas protocolares e educativas que foram tomadas para o enfrentamento ao vírus no município de São Luiz, Roraima. Para assim, se possível for, mostrar as resultantes dessa intervenção a nível de uma Unidade Básica de Saúde.

Como objetivo geral, este trabalho visa relatar o processo de organização da UBS Regina Ribeiro de Paiva, analisando medidas de capacitação e protocolo de trabalho de cada equipe para o enfrentamento da pandemia do COVID-19, e como objetivos específicos: relatar medidas de capacitação realizadas na UBS Regina Ribeiro de Paiva, descrever a organização, distribuição das equipes e protocolos, e analisar o panorama pandêmico inicial e atual do covid-19 no município, assim como a organização da unidade contribuiu para o enfrentamento da pandemia e redução dos casos.

## 2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

Os procedimentos metodológicos utilizados para a realização deste trabalho, o qual é baseado no conceito de metodologia de Gil (2002).

De acordo com Gil (2002) uma pesquisa pode classificar-se em exploratória, descritiva ou explicativa com relação aos objetivos. Nesse sentido, o estudo tem perfil de abordagem descritiva e qualitativa. Se propõe analisar o comportamento organizacional da UBS Regina Ribeiro de Paiva frente às demandas ocasionadas pela pandemia do novo coronavírus (COVID-19) no município de São Luiz em Roraima.

Assim, o trabalho é fruto da vivência profissional do autor, atuando na vanguarda de combate ao Covid-19, como médico frente a uma Unidade Básica de Saúde da cidade de São Luiz, em Roraima. Onde o mesmo participou diretamente das tomadas de decisões no sentido de preparar, estruturar e organizar a unidade de forma a buscar o melhor desempenho frente ao atual momento pandêmico vivido no Brasil e em todo mundo.

É importante salientar nesse sentido, que todas as medidas tomadas foram em consenso com a organização local de combate ao novo coronavírus, bem como foram fundamentadas em protocolos, manuais, decretos e demais tipos de documentos da esfera estadual, federal e de demais órgãos, instituições e sociedades ligadas à saúde.

Dessa forma, o primeiro passo dado no sentido da intervenção, foi a busca de informações pertinentes e precisas. Devido ser uma doença relativamente nova, surgida no fim de 2019, apesar de ter uma taxa de mortalidade global aparentemente baixa, o decorrer da disseminação do vírus trouxe medo e incertezas para bilhões de pessoas em todo mundo.

Em meio a esse turbilhão de fatos, o novo coronavírus tornou-se o assunto mais difundido do momento seja no noticiário jornalístico assim como na literatura científica. Conforme (Correia et al., 2020) Usando-se o buscador da internet Google com os termos “Covid-19”, “Covid19”, “Covid 19”, “Covid-19 Brasil”, “coronavírus” e “coronavírus Brasil” os números alcançam quase nove bilhões de resultados quando não se restringe ao Brasil, e cinco quando o país é especificado.

São números exorbitantes que parecem estar a quem da realidade, mas olhando pela óptica cronológica dos acontecimentos em decorrência do vírus, percebe-se à magnitude da enfermidade, acendendo um alerta para aqueles que estão cientes do impacto sobre a sociedade, sobretudo aqueles que trabalham na área da saúde, os quais sempre estão em eminência de contato com o vírus.

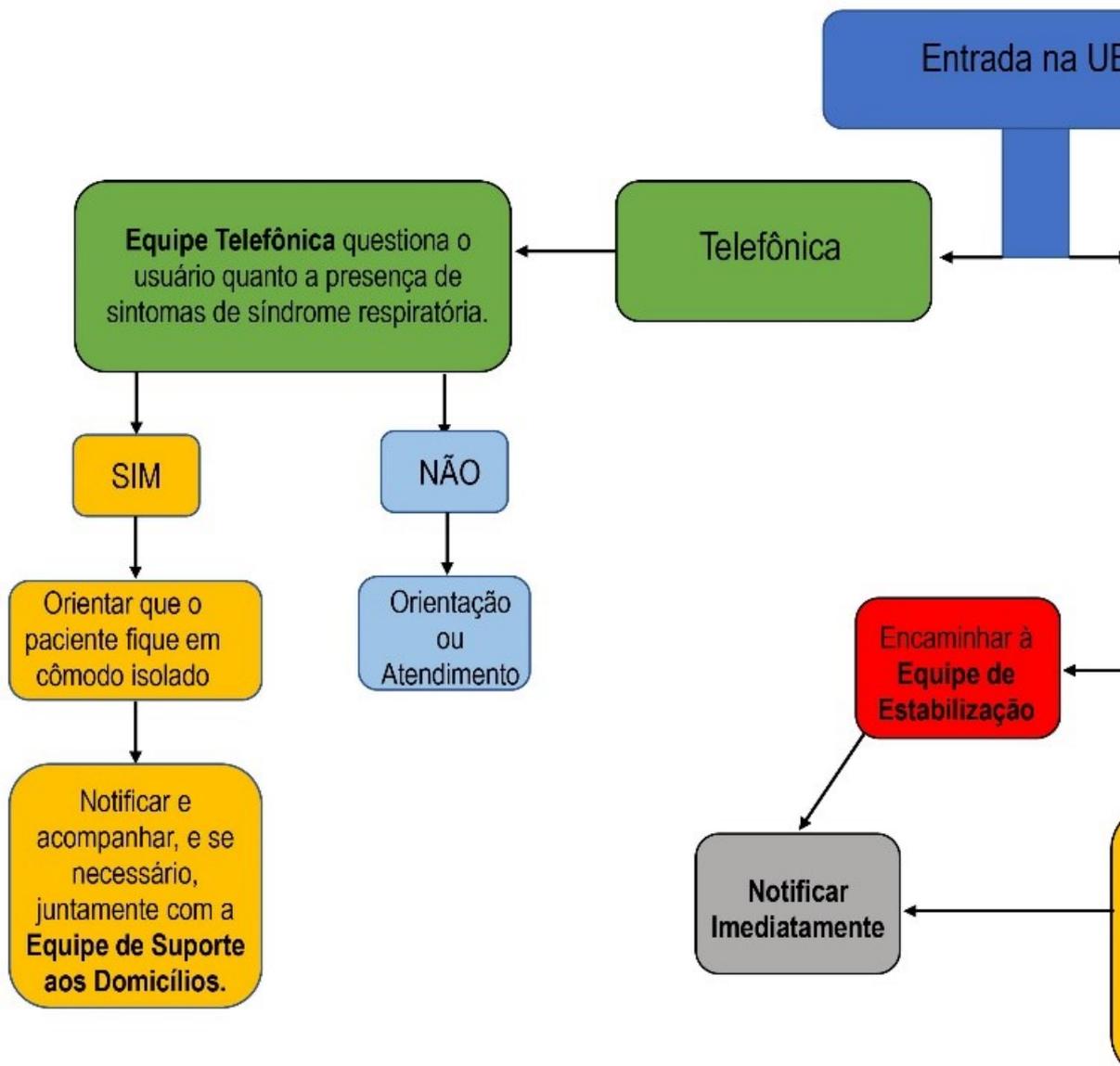
Dessa forma, o processo de busca e acesso às informações, foi rigoroso e crucial para que a equipe da UBS tivesse êxito no atendimento e combate ao novo vírus de origem chinesa.

Essa fase, foi uma das primeiras no enfrentamento e na unidade, tratou-se cada passo com muita cautela, atenção e responsabilidade.

Nesse contexto, a população abrangente no processo de intervenção incluiu o quadro de pessoal que atuam direta e indiretamente na UBS Regina Ribeiro de Paiva no município de São Luiz- RR desde o período inicial da pandemia do novo coronavírus.

A unidade conta com 02 médicos, 02 enfermeiros, 04 técnicos de enfermagem, 03 cirurgiões-dentistas, 04 agentes de saúde bucal e 19 agentes comunitários de saúde. Os quais foram capacitados e em seguida alocados em forma de equipes, divididas conforme o protocolo mostrado na Imagem 2.

**Imagem 2:** Fluxograma do atendimento por equipe na UBS.



Fonte: Autor, 2020.

A estruturação técnica dessa equipe, foi baseada no Plano de Contingência para Enfrentamento da Doença pelo novo Coronavírus 2019 (COVID 19), que foi um documento apresentado pela Secretaria de Saúde do Estado de Roraima, o qual objetiva, conforme

(SESAU-RR, 2020), organizar, padronizar e estruturar uma resposta coordenada e articulada entre os serviços de saúde da esfera estadual e define os níveis de resposta e a estrutura de comando correspondente a ser configurada, em cada esfera e nível de complexidade.

Para melhor relatar aspectos qualitativos e quantitativos da intervenção, foi realizada uma coleta de dados, onde utilizou-se questionários semiestruturados, os quais foram aplicados ao quadro de funcionários da UBS, estes questionários objetivaram sobretudo a obtenção de informações acerca das medidas de capacitações realizadas na unidade, como preparativo para o enfrentamento da pandemia.

Com esses questionários esperou-se melhor entender sob a perspectiva do funcionário participante na intervenção, a satisfação sobretudo relacionada a segurança pessoal ao analisar a estrutura e as medidas de capacitações oferecidas aos mesmos nesse período pandêmico. Podemos ver o modelo do questionário aplicado no anexo.

No que se refere a essa maneira de obter dados, (Gil, 2009) diz que é uma técnica de investigação com questões que possuem o propósito de obter informações. Além disso, é um conjunto de questões feito com o fim de gerar os dados necessários para se atingirem os objetivos de um projeto, sendo muito importante na pesquisa científica (Parasuraman, 1991).

Quanto a realização do tratamento dos dados, é importante ressaltar que foram realizadas consultas das bibliografias atuais e pertinentes ao tema, com o fim de levantar os estudos e informações de fontes mais confiáveis. Nesse sentido, priorizou-se buscar informação provenientes de órgãos ligados à saúde, como Ministério da Saúde do Brasil -MS, Organização Mundial da Saúde - OMS, Secretaria de Saúde do Estado de Roraima, artigos científicos de periódicos nacionais e internacionais e universidades.

Ademais, após colhidas as informações necessárias, para melhor estudar os dados provenientes do relato, optou-se por utilizar o programa Microsoft Excel para trata-los, onde após a devida manipulação dos no programa computacional, foram gerados gráficos e tabelas que auxiliaram e tiveram papel importante na compreensão das variáveis e resultados obtidos no presente relato.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho se propôs a relatar a experiência vivida pelo autor frente à UBS Regina Ribeiro de Paiva, na cidade de São Luiz, Roraima, durante pandemia do novo coronavírus. Buscou-se descrever sobretudo, as medidas de capacitação e organização da equipe atuante na unidade. Em tempos atuais, tais medidas e ações refletem diretamente na vida da população abrangida pela UBS, tendo em vista que o local de estudo foi responsável pelo manejo de pessoas acometidas por um vírus letal e até então considerado desconhecido.

Sabe-se que com a chegada do COVID-19, em todos os cenários analisados o pessimismo persistia, causando assim, uma onda de incertezas em toda população. E não fora diferente levando em consideração os funcionários da unidade, os quais iriam trabalhar na linha de frente de combate ao vírus, conforme mostra a tabela a seguir, resultante do questionário aplicado aos funcionários:

**Tabela 1** - Você se sentia seguro quanto a sua saúde trabalhando na UBS, levando em consideração momento da chegada do novo coronavírus no município?

Sim	Não	% Sim	% Não
0	34	0	100

Fonte: dados do relato, 2020.

É certo que a unidade teria que está apta ao atendimento da demanda que estaria por vir. Nesse sentido, as medidas de capacitação e organização foram cruciais para o salvamento de muitas vidas. Essas capacitações foram buscadas através de diversos mecanismos, seja através de protocolos de manejo clínico e tratamento, disponibilizados no site do Ministério da Saúde, seja através da leitura de artigos científicos de periódicos aclamados na área da saúde, ou ainda, de maneira mais incisiva através de cursos, sobretudo da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde – UNA-SUS, os quais foram determinação da Portaria nº 639/2020, do Ministério da Saúde, na qual todos os profissionais da área de saúde no Brasil estariam obrigados a se inscrever em cursos de capacitação de protocolos clínicos de enfrentamento ao novo coronavírus. (FRAGA, 2020)

Essas medidas de capacitação, foram muito pertinentes ao momento tão delicado, uma vez que trouxeram uma visão mais pontual para enfrentamento ao vírus. Assim sendo, 76% dos funcionários acharam que as medidas de capacitação foram importantes para o enfrentamento ao Covid-19, conforme a tabela adiante:

**Tabela 2** - Você acha que as medidas de capacitação oferecidas aos funcionários foram importantes para auxiliar no enfrentamento da pandemia?

Sim	Não	% Sim	% Não
26	8	76	24

Fonte: Dados do relato, 2020.

Já quanto a estrutura organizacional implantada na UBS, a qual fora baseada no protocolo estadual, foi de fundamental importância, uma vez que com essa medida, houve uma sistematização do atendimento, tornando bem definida cada uma das frentes de trabalho no combate ao vírus. Quanto essa estrutura, 94% dos funcionários acharam que houve acerto na organização da forma em que se deu, segundo a tabela a seguir.

**Tabela 3** - Em sua opinião, a estrutura organizacional do quadro de pessoal da UBS, foi a melhor para o momento?

Sim	Não	% Sim	% Não
32	2	94	6

Fonte: Dados do relato, 2020.

Por fim, tais fatos mostraram que as medidas que por hora foram tomadas na UBS, constituíram-se importantes no combate ao coronavírus na cidade de São Luiz, especialmente sob a perspectiva de alguém que esteve inserido em todo processo, auxiliando desde pequenas tomadas de decisões até o trabalho no campo do manejo clínico de pacientes infectados. Assim, o relato nos traz a lição de que busca por informações, a análise dos cenários e o planejamento eficaz são diferenciais em situações das quais o nosso planeta enfrenta.

#### 4. REFERÊNCIAS

BEECHING, N.J., FLETCHER, T.E., FOWLER, R. **COVID-19**. BMJ Best Practice. Liverpool, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo de Manejo Clínico para novo-coronavírus (2019-nCoV)**. Extraído de: <<file:///C:/Users/igorv/Downloads/protocolo-manejo-coronavirus.pdf>> . Acessado em 15 de Jun de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Coronavírus: o que você precisa saber e como prevenir o contágio**. Extraído de: <<https://saude.gov.br/saude-de-a-z/coronavirus>> Acesso em 15 de Jun de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **DIRETRIZES PARA DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA COVID-19**. Brasília, DF, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **PORTARIA Nº 454, DE 20 DE MARÇO DE 2020. Declara, em todo o território nacional, o estado de transmissão comunitária do coronavírus (covid-19) e demais providências**. Diário Oficial da União. 20 de mar. De 2020. Seção 1.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Nota Informativa nº6/2020-DAF/SCTIE/MS**. Brasília, 2020.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

JOHNS HOPKINS UNIVERSITY. **Coronavirus COVID-19 Global Cases by Johns Hopkins CSSE** [Internet]. Disponível em: <<https://gisanddata.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/bda7594740fd402994234>> Acessado em: 15 Jun de 2020.

LIMA, C.M.A.O. Informações sobre o nome coronavirus (COVID-19). **Radiol Bras.** v. 53, n. 2, p. 5-6, Mar- Abr de 2020.

PARASURAMAN, A. **Marketing research**. 2ª ed. New York: Addison-Wesley Publishing Company, 1991.

SANTOS, J.V., FACHIN, P. **Como se dará a evolução de Covid19 na população que vive em condições precárias? Entrevista especial com Guilherme Werneck**. IHU On-Line [Internet]. Disponível em: <<http://www.ihu.unisinos.br/159-noticias/entrevistas/597542-como-se-dara-a-evolucao-de-covid-19-na-populacao-que-vive-em-condicoes-precarias-entrevista-especial-com-guilherme-werneck-2>> Acessado em: 16 de Jun de 2020.



## 5. APÊNDICE

### Modelo do questionário aplicado aos profissionais atuantes da UBS Regina Ribeiro de Paiva

#### QUESTIONÁRIO

PERGUNTA	SIM	NÃO
Você se sentia seguro quanto a sua saúde trabalhando na UBS, levando em consideração momento da chegada do novo coronavírus no município?		
Você acha que as medidas de capacitação oferecidas aos funcionários, foram importantes para auxiliar no enfrentamento da pandemia?		
Em sua opinião, a estrutura organizacional do quadro de pessoal da UBS, foi a melhor para o momento?		